Futuro

FUNSEJEM Votorantim

54 JUL/AGO 2010 ANO 9

INFORMATIVO FUNSEJEM
FUNDAÇÃO SEN. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

NESTA EDIÇÃO

Editorial e cartas..... 2
Funsejem em números..... 2
Oscilação continua..... 3
Planejar para aposentar..... 4
Saúde: anti-inflamatórios 6
Como e por que poupar 7
Funsejem nas unidades..... 8

Aposentadoria é planejamento

A primeira medida a se adotar quando se fala em planejamento financeiro é criar consciência sobre a importância de poupar agora para desfrutar no futuro. São muitas as conquistas de quem toma tal decisão e a leva adiante: tranquilidade econômica, qualidade de vida e realização de sonhos, dentre os quais uma aposentadoria segura.

Esta edição do jornal traz quatro funcionários do Grupo Votorantim que já preparam um pé de meia, com o plano da Funsejem. Saiba sobre as metas e perspectivas que eles têm para o futuro na matéria das páginas 4 e 5. ➔

Sidei, Viviane, Julio e Alberto: eles já começaram

EMPRÉSTIMO

Empréstimo, agora em 48 vezes

A linha de crédito oferecida pela Funsejem aos participantes do plano está com duas novidades. A primeira é o parcelamento, que aumentou de 36 para 48 vezes. A segunda é a diminuição da carência de 12 para 6 meses de contribuição ao plano. As outras regras continuam as mesmas.

- Valor mínimo a conceder: um salário mínimo.
- Valor máximo a conceder: 100% do saldo de participante, mais um porcentual do saldo formado pela empresa, conforme o serviço contínuo prestado ao Grupo Votorantim (também é preciso respeitar o teto de 30% do salário líquido para pagamento das parcelas). Saiba mais no link Empréstimo, Informações Gerais, do site www.funsejem.org.br.
- Juros: 1,18%, em agosto.
- Prazo de concessão: em até 5 dias úteis.

Para solicitar um empréstimo, é preciso preencher um formulário disponível no site e nos canais de DHO. Uma documentação complementar, descrita no próprio formulário, também deve ser providenciada e entregue ao DHO, junto com o formulário.

A partir desta edição, nosso jornal passará a ter, em todos os números, uma nova editoria: Educação Financeira e Previdenciária. Quer saber por quê?

A resposta, certamente, está na própria definição da expressão. Educação, termo que nos acompanha desde a infância, significa instruir, transmitir saber. Já a palavra finanças pode ser classificada como ciência e atividade do manejo do dinheiro. Quanto à previdência, é a qualidade de quem é previdente, precavido, é aquele que toma medidas antecipadas para evitar transtornos.

Poupar é uma forma de previdência e está diretamente ligada ao conhecimento sobre como fazer, quando e por que. Não é tarefa fácil, nem tampouco se esgota em uma página. Trata-se de um conjunto de ações contínuas. Este é só um primeiro passo. Esperamos que goste, participe e contribua, para que esse nosso caminho rumo à educação financeira e previdenciária torne-se mais fácil e agradável de trilhar.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • JULHO/2010

PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	24.357	Autopatrocinados e diferidos	696
Suspensos	2.948	Expatriados	19
Aposentados e pensionistas	332	**Total**	28.352

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R$ 2.545.396,66

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

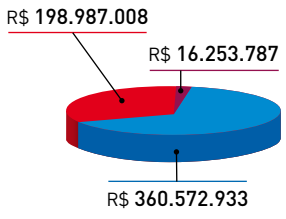
Dos funcionários	R$ 3.337.984,45	Das empresas	R$ 2.500.909,89

INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Fundos e carteira Funsejem			Empréstimo	
Gestão	**Jul/2010**	**Jan a jul/2010**	Juros	1,15%
Conservadora	0,91%	5,44%	Nº de concessões	86
Agressiva	3,86%	3,65%	Valor concedido	R$ 558.355,18
Superagressiva*	4,62%	3,25%	Total da carteira	R$ 9.408.815,28

** A gestão superagressiva começou a operar em junho/2010*

INVESTIMENTOS: ALOCAÇÃO POR GESTÃO, GESTORES E PATRIMÔNIO TOTAL



Gestão conservadora Gestão agressiva Gestão superagressiva

Patrimônio total	R$ 575.813.730,18
Gestores	BNP Paribas, Bradesco, Funsejem, Itaú, Votorantim, Western

CARTAS

"Gostaria de cadastrar meu login de acesso ao site da Funsejem".

Renato Clebison da Silva, Fibria Celulose S/A - Cuiabá/MT.

Resposta: Para criar dados de acesso, o participante deve clicar sobre o link "Está sem login e senha?", na página inicial do site www.funsejem.org.br, e seguir o passo a passo indicado.

"Como faço para atualizar meu endereço?"

Valdomiro Losada Veiga, Citrovita Agroindustrial - Araras/SP.

Resposta: A atualização de endereço e demais dados cadastrais pode ser realizada através do site da Funsejem, na área restrita, acessada com login e senha. Se preferir, o participante pode solicitar a alteração pelo Fale Conosco do site, pelo endereço funsejem@funsejem.org.br ou telefone (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar).

Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.
Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar
CEP 01037-912 - São Paulo/SP.
Escreva no envelope: *"Carta para o Jornal Futuro"*
E-mail: funsejem@funsejem.org.br
Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente
Tel: (11) 3224-7300 - Fax: (11) 3224-7023

Futuro O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem. **Presidente do Conselho Deliberativo** Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Paulo Roberto Pisauro **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Nywgraf **Tiragem** 35.110 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150g/m2, produzido pela Fibria Celulose S.A.

Sobe e desce continua

O mercado financeiro, por enquanto, ainda não deu sinais de baixa na volatilidade, ou seja, no famoso sobe e desce, visto em maior intensidade nos investimentos de renda variável (alto risco), como a bolsa de valores. Assim, passa a ser comum ver uma mesma aplicação, dentro de um curto espaço de tempo, apresentar resultados ora no vermelho, ora no azul.

Dentre as modalidades de investimento da Funsejem, as que têm tido tal desempenho são a agressiva e a superagressiva. Ambas almejam superar, no longo prazo, a rentabilidade oferecida por aplicações conservadoras, atreladas à taxa de juros básica da economia (Selic). Por conta disso, destinam boa parte da carteira de aplicações a ativos (investimentos) de alto risco. Para se ter uma ideia, no caso da agressiva, em julho, esta exposição à renda variável foi de 27,48%. Já na superagressiva, foi de 45,88%.

É importante sempre reforçar que a oscilação de rendimento faz parte do componente do risco. O investidor deve estar atento a isto e não contar apenas com os momentos de bonança, mas com as baixas também, porque elas acontecem. A crise atual e a de 2008 são provas recentes.

Com a modalidade conservadora, o comportamento é diferente. Ela é a única na Funsejem com carteira 100% renda fixa (baixo risco), o que a torna mais previsível. Sua meta é superar o CDI e ela tem sido cumprida até aqui, pois rendeu 5,49% de janeiro até julho, contra 5,18% do CDI.

Lembrete! Prazos para mudança de modalidade

A alteração de perfil pode ser solicitada a qualquer momento e quantas vezes você quiser. Mas preste atenção aos prazos abaixo:

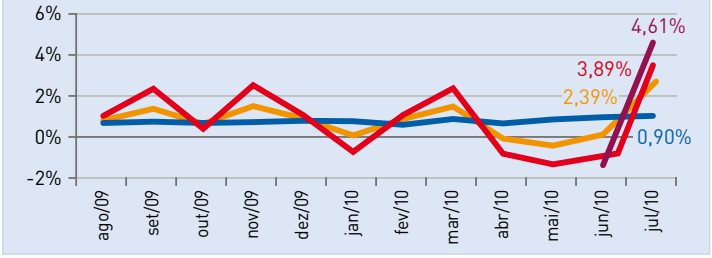
- Mudanças pedidas entre os dias 1º e 25 ocorrem no mês seguinte
- Mudanças pedidas entre os dias 26 e 31 ocorrem no segundo mês após aquele em que foi feita a solicitação de alteração

LIMITES DE EXPOSIÇÃO DAS MODALIDADES AO ALTO RISCO

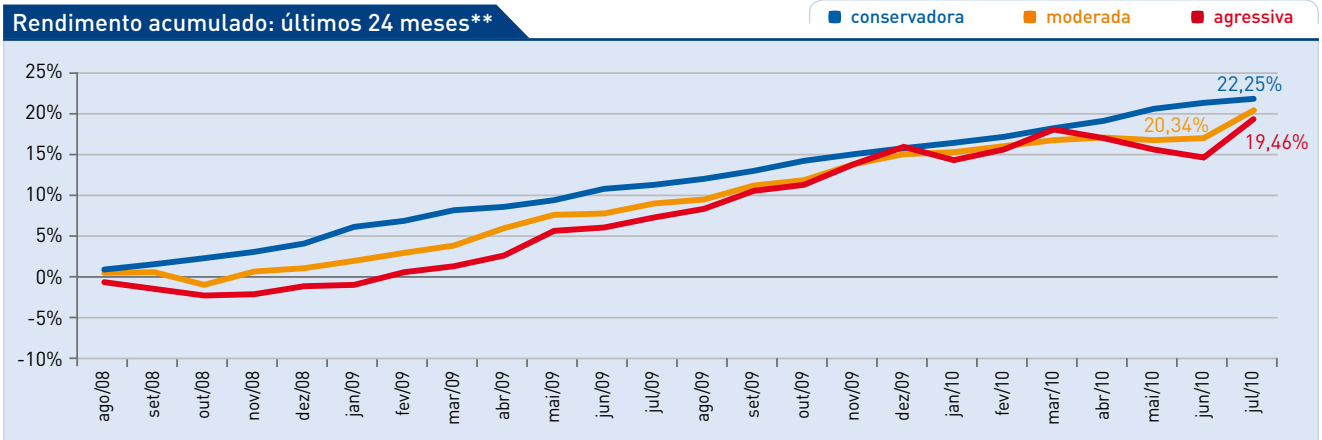
Conservadora	**0%**
Agressiva	**0% a 50%**
Moderada*	**0% a 25%**
Superagressiva	**30% a 50%**

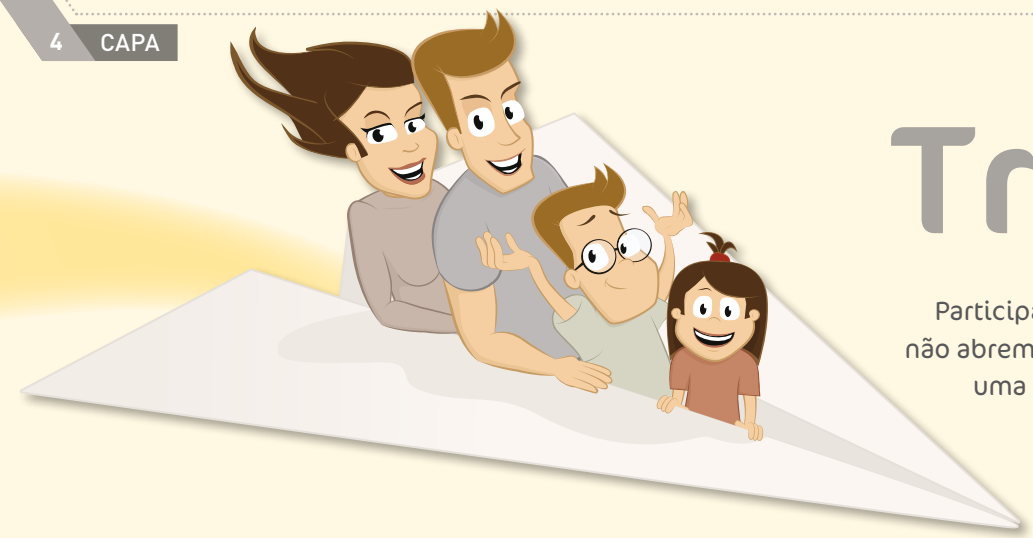
** O rendimento da moderada é a média dos resultados conservador e agressivo.*
*** A tabela 24 meses não apresenta o perfil superagressivo, pois ele começou a operar em junho de 2010. Seu resultado acumulado contempla apenas esse mês e o de julho, totalizando 3,32%.*

Rendimento mensal dos últimos 12 meses



Rendimento acumulado: últimos 24 meses**





Tranquili so

Participantes pensam no futuro e não abrem mão de investir e formar uma poupança complementar

Sidei Leal Rosa, técnico de manutenção preditiva da Votorantim Siderurgia, de Resende (RJ)

"A FORMA IDEAL QUE ENCONTREI DE ECONOMIZAR É O DESCONTO EM FOLHA, POIS NÃO VEJO A COR DO DINHEIRO E, PORTANTO NÃO SINTO SUA FALTA."

Quando o assunto é futuro, tranquilidade financeira é uma das primeiras preocupações que vem à mente. Mas para alcançá-la na aposentadoria, é preciso ter consciência da importância e necessidade de começar uma poupança o quanto antes. A ideia dos que investem em previdência privada é exatamente essa. E não só. Há também quem a use para alocação de patrimônio a título de herança, por questão de praticidade. O processo de liberação dos recursos poupados no plano, em caso de falecimento, é muito ágil. Leva de um a dois meses, no máximo, para os beneficiários receberem um pecúlio ou pensão por morte.

O que pode parecer difícil na formação de uma reserva previdenciária é o pontapé inicial. Além disso, como exercitar dia após dia o interesse em cumprir com o objetivo traçado? Ninguém melhor que os próprios participantes do plano da Funsejem para responder a essas questões.

"Vejo que a melhor forma de poupar é colocar a poupança no orçamento. Deixar para poupar o que sobra parece não dar certo. O orçamento sempre expande um pouquinho", diz Alberto Mibielli Stein, coordenador comercial da Votorantim Cimentos, de Esteio (RS).

Para alcançar seu objetivo, Alberto aderiu à Funsejem quando ingressou no Grupo. "Desde o primeiro dia de empresa optei por participar da Fundação, isso já faz nove anos. E a recomendo por se tratar de uma escolha segura de investimento, com bons rendimentos".

Alberto Mibielli Stein, coordenador comercial da Votorantim Cimentos, de Esteio (RS)

"RECOMENDO POR SE TRATAR DE UMA OPÇÃO SEGURA DE INVESTIMENTO, COM BONS RENDIMENTOS."

Reduzir custos não é uma tarefa fácil, mas necessária para quem quer formar uma reserva. "O pouco que guardarmos será de grande ajuda para superar possíveis dificuldades futuras", comenta Sidei Leal Rosa, técnico de manutenção preditiva da Votorantim Siderurgia, de Resende (RJ).

dade financeira: nho possível

Decisão tomada, contribuições contínuas, rendimento mensal. Agora é preciso manter firme a meta. "Tenho grande dificuldade em poupar e a forma ideal que encontrei de economizar é o desconto em folha, pois não vejo a cor do dinheiro e, portanto não sinto sua falta. Entendo como se fosse uma conta que tenho que pagar", fala Sidei.

Indisciplina é um fator que anda de mãos dadas com a falta de planejamento financeiro. Mas a boa notícia para os que ainda não possuem a autogestão afinada é que ao fazer uma reserva financeira na Funsejem o funcionário recebe incentivos para construir um bom saldo. "Todos precisamos pensar em um plano de previdência complementar, e a Fundação oferece vantagens que nenhum outro plano de instituições financeiras pode oferecer. Isso porque recebemos contribuições da empresa em nosso nome e ainda não pagamos taxa administrativa", fala Viviane Rosalem Fraga Vieira, operadora de área de produção de celulose da Fibria, em Aracruz (ES).

Quanto mais, melhor. Essa é a meta de Viviane. E para atingi-la, "além de contribuir com 6% de contribuição básica, faço mensalmente contribuições adicionais".

O mesmo objetivo faz parte dos planos de Julio Cesar do Sacramento, técnico de processos da fábrica da Companhia Brasileira de Alumínio, em Alumínio (SP). "Quando me deparei com as dificuldades financeiras de pessoas que não tinham complemento de seus benefícios, percebi o quanto era importante fazer uma poupança privada".

"A FUNDAÇÃO OFERECE VANTAGENS [...] RECEBEMOS CONTRIBUIÇÕES DA EMPRESA EM NOSSO NOME E AINDA NÃO PAGAMOS TAXA ADMINISTRATIVA."

Segundo Julio, a Fundação pode ser definida em duas palavras: "futuro planejado". E por falar em futuro com qualidade, a contribuição adicional é outro ponto que o funcionário valoriza. "Foi o meio que encontrei para incrementar o benefício". Para ele, previdência complementar é coisa séria. E por consequência, a entidade também deve ser. "Indico a Funsejem porque é importante planejar o futuro, porém, é necessário procurar uma empresa consolidada que traga confiança, como é o caso da Votorantim".

Julio reitera a importância da Fundação nessa etapa de vida que está por vir: "vejo-me com uma vida tranquila, fase em que não será necessária qualquer atividade que se busque apenas recursos financeiros".

Viviane Rosalem Fraga Vieira, operadora de área de produção de celulose da Fibria, em Aracruz (ES)

Julio Cesar do Sacramento, técnico de processos da fábrica da Companhia Brasileira de Alumínio, em Alumínio (SP)

"É IMPORTANTE PLANEJAR O FUTURO, PORÉM É NECESSÁRIO PROCURAR UMA EMPRESA CONSOLIDADA QUE TRAGA CONFIANÇA."

O excesso dos anti-inflamatórios

Perigo aumenta com a automedicação e o uso prolongado

De médico e louco todo mundo tem um pouco. Por isso, muita gente não resiste à tentação de se automedicar. Essa prática está cercada de sérios riscos, ainda mais quando os anti-inflamatórios estão em jogo. Além disso, é preciso ficar alerta às prescrições indevidas. "Os anti-inflamatórios estão entre os medicamentos mais indevidamente prescritos no Brasil, o que é excessivamente preocupante", diz Dr. José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, que fala mais sobre o assunto na entrevista a seguir.

O que é anti-inflamatório?

É um grupo de droga que bloqueia a inflamação, que é uma resposta do organismo a um conjunto de agressões. Quase sempre o uso deste medicamento é necessário para alcançar a cura.

Existe alguma situação em que os anti-inflamatórios podem ser substituídos por outra categoria de medicação?

Muitas vezes um analgésico comum como a dipirona e o paracetamol podem resolver o problema sem o risco de anti-inflamatórios como o Voltaren e o Novatec. Estes devem ser somente utilizados com receita médica, e pelo menor prazo possível.

O que pode causar o uso indevido?

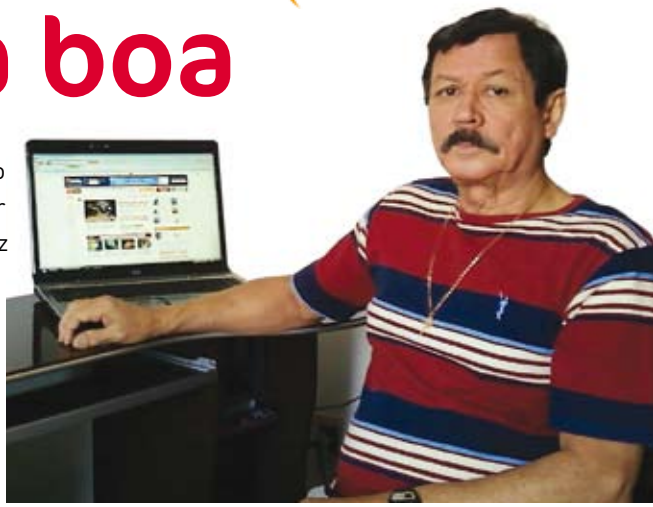
O uso desses medicamentos é muito perigoso, pois sua ação pode atacar a mucosa gástrica, podendo provocar gastrite, problemas nos rins e fígado, particularmente em uso prolongado.

Memória Votorantim

Funsejem: uma boa

"Considero a Fundação tão importante e tão confiável, que logo no início passei a depositar em dobro". Estas são palavras de Antonio Mesquita Sobrinho, que se aposentou pela Funsejem no ano passado, depois de 26 anos na Companhia Brasileira de Alumínio.

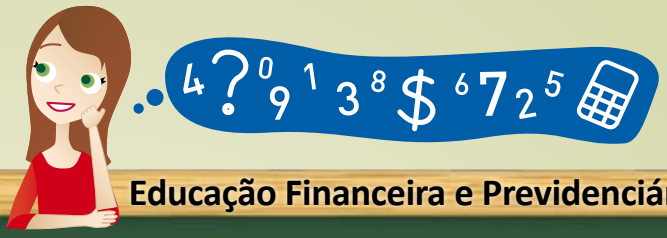
Antonio foi chefe de manutenção de Extrusão, Anodização e Fios e Cabos, e quando o assunto é a empresa, um filme passa em sua cabeça. Ele participou da criação da Comissão de Assessoria Técnica à Diretoria (CAT), da implantação do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ), além de "nomeado por duas vezes presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)". Antonio também fez parte da implantação do programa Comportamento Seguro, em 2007, que tinha por objetivo reduzir acidentes: "fiz 110 reuniões abrangendo 3.330 funcionários".



Quando houve o lançamento do plano de previdência privada da Funsejem, ficou atônito. "Almejava isso desde 1983, quando falei sobre o assunto com o Dr. Figueiroa", diz ele, citando o Dr. Antonio de Castro Figueiroa, falecido em 1985, fato que abateu a todos na fábrica, segundo Antonio.

Depois de tantos desafios, a vida de Antonio mudou, mas ainda tem trabalho, na "firma de prestação de serviço, na área de manutenção e desenvolvimento de plantas de extrusão de alumínio, que possuo juntamente com dois amigos aposentados da CBA".

E para finalizar, é categórico: "aconselhei a Fundação a vários colegas que estão na ativa, pois hoje em dia não se pode confiar só nos benefícios do INSS. É preciso complementar com uma previdência privada, e a Funsejem é uma boa".



Poupança: por que e como começar

Meu salário não rende. Não sei aonde foi meu dinheiro. Não me sobra nada, não dá para poupar. Se já usou uma das expressões acima, você está entre os que não têm controle sobre os gastos. Consequentemente, não poupa regularmente e estoura o orçamento até para gastos simples...

POR QUE POUPAR

- **Aposentadoria:** para não depender só do benefício da previdência social.
- **Emergência:** para ter renda em caso de desemprego, para consertos na casa, no carro.
- **Patrimônio:** para a conquista da casa própria.
- **Lazer, sonho:** para aquela viagem de férias, aquela festa de casamento.
- **Educação:** para a escola dos filhos, cursos de especialização para você.
- **...**

COMO COMEÇAR

A lógica de quem economiza não é esperar sobrar para guardar, mas fazer sobrar. E isto é possível, independentemente da renda que se tem, pois o que possibilita a poupança é o controle do que se recebe e gasta, aliado a um planejamento de redução de custos.

Passo 1

Anote seus gastos: mensais (luz, água, gás, aluguel, condomínio, IPTU, prestações, supermercado, seguro do carro), semanais (padaria, açougue, feira, cinema, restaurante, parque), diários (transporte, cafezinho, lanchonete da escola), e sazonais (IPVA, licenciamento, matrícula).

Passo 2

Faça a conta entre o que recebe e gasta. Se há sobra, ótimo, você já pode direcionar esses recursos para os motivos listados no item por que poupar, ou qualquer outro que tenha. Se a conta fecha em cima ou estoura, a saída é apertar o cinto, no passo 3.

Passo 3

Reduza os gastos. Troque vez ou outra o lanche da escola por um feito em casa; se não estiver muito frio, utilize o chuveiro na temperatura verão (o módulo inverno aumenta em 30% o consumo de energia), quando puder, vá às sessões vespertinas de cinema, que são mais baratas; não entre no supermercado sem lista de compras e ao fazê-la, reduza os itens que não são básicos.

Passo 4

Refaça a conta entre o que recebe e gasta. Se já houver sobra, parabéns, comece a poupar. Se não houver, volte ao passo 3 e procure por outras economias que ainda pode fazer.

▼ EM BAIXA

Somente em São Paulo (SP), o endividamento das famílias alcançou 52% em julho, a maior proporção do ano e dos últimos 12 meses.

▲ EM ALTA

Em agosto, um projeto de educação financeira começou a ser implantado na rede pública de ensino médio, que deve atingir 900 escolas, em 6 estados.

Fonte: Eletropaulo, Fecomércio, Ministério da Previdência Social, Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

GLOSSÁRIO

Bolsa de valores: Instituição na qual se negociam ações, títulos e valores mobiliários.

Câmbio: Operação de venda, troca ou compra de valores em moeda de outro país.

Carteira de aplicações: É o conjunto de investimentos que o investidor detém.

Funsejem nas unidades

No mês de julho, entre os dias 12 e 22, a Fundação esteve nas unidades da Fibria, localizadas nos estados do Espírito Santo e Bahia, onde promoveu um plantão de dúvidas sobre o plano de benefícios Votorantim Prev aos funcionários não contribuintes.

Ao todo, a Funsejem participou de mais de 20 turnos, oferecendo um atendimento personalizado, com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a importância de poupar para o futuro. As visitas contaram com um estande móvel e passaram por Barra do Riacho e Portocel, em Aracruz (ES), e Posto da Mata (BA).

O trabalho teve início um mês antes da chegada da Fundação às unidades, quando foram encaminhados, para a residência dos funcionários não participantes, informativos sobre contribuição mensal, com simulações de saldos formados em diferentes períodos de acumulação, para que o colaborador tivesse uma ideia do patrimônio que pode formar se começar a investir no plano.

Paralelamente a esta ação nas unidades da antiga Aracruz, a Fundação fez uma palestra de reciclagem do plano de benefícios, no dia 6 de julho, voltada aos profissionais de DHO da Fibria. A reunião aconteceu no escritório da Alameda Santos, em São Paulo (SP), e pôde contar com multiplicadores de diversas unidades da patrocinadora.

Outra empresa onde a Funsejem marcou presença, ao final desse mesmo mês, foi a Votorantim Cimentos Brasil. O evento foi uma feira de benefícios, realizada na unidade de Sobradinho (DF), nos dias 22 e 23, para atendimento individual aos funcionários, participantes ou não.

Funsejem e funcionários da Portocel, no Espírito Santo

INVESTIMENTOS

Política atualizada

A política de investimentos é sempre definida entre novembro e dezembro, para valer ao longo do ano seguinte. Mas se preciso for, ela passa por ajustes, como os determinados pela Funsejem, em meados de julho, e já em vigor. As alterações em questão foram para aumentar o volume de recursos destinados ao programa de empréstimo, que passou de 3% para 4% do patrimônio. Com essa mudança, a alocação mínima em renda fixa passou de 34% para 33%, enquanto os outros segmentos permaneceram como antes: de 0% a 3% em imóveis, de 0% a 50% em renda variável, e de 0% a 10% em investimentos estruturados, e 0% em investimentos no exterior.

Lembre-se de que a política de investimentos está na área de livre acesso do site www.funsejem.org.br, no link Investimentos.

EM MIÚDOS

... os cinco segmentos de aplicação dos fundos de pensão:

- **Renda fixa:** títulos públicos federais, cédula de crédito bancário, notas promissórias.
- **Renda variável:** ações níveis 1 e 2, ações Bovespa Mais, fundos de índice negociados em bolsa
- **Imóveis:** empreendimentos imobiliários, imóveis para aluguel e renda.
- **Investimentos estruturados:** fundos de investimentos em participações, e em empresas emergentes.
- **Investimentos no exterior:** fundos de investimento em dívida externa, ações de emissão de companhias estrangeiras sediadas no Mercosul.